

FR.2022.0545

Belo Horizonte, 05 de abril de 2022

Ao
GT-DESENVOLVE
A/C: SR. CLÁUDIO PAIVA
C/C: SR. VICTOR AUGUSTO GOMES PROSDOCIMI

REF.: Respostas aos questionamentos de pré-análise do projeto “Hub de Inovação Rodadas Médio e Foz” do Programa de Promoção da Inovação.

A **FUNDAÇÃO RENOVA (“FUNDAÇÃO”)**, vem, por seu representante abaixo assinados, apresentar esclarecimentos acerca do projeto enviado à Câmara Técnica de Economia e Inovação que estão no escopo de atuação do Programa de Promoção da Inovação (PG15) em resposta ao documento de pré-análise enviado por e-mail no dia 23 de março de 2022.

O documento enviado à FUNDAÇÃO continha dúvidas e solicitações de esclarecimentos levantados por representantes do GT-Desenvolve acerca do Projeto “Hub de Inovação Rodadas Médio e Foz”. O PG15 apresenta abaixo as respectivas respostas, diretamente em linha com os questionamentos enviados.

Retorno acerca do Hub de Inovação sobre aspectos que demandam esclarecimentos

1. Aspectos a serem respondidos referentes ao Hub de Mariana:

1.1 Em que fase se encontra o projeto de Mariana?

PG15: O Programa Mariana Labs (marca do Hub de Inovação em Mariana) está, no mês de abril, em fase final das mentorias e capacitações da metodologia de aceleração. A próxima etapa prevista será a apresentação dos projetos e seus avanços dentro do Mariana Labs em um evento chamado “Demoday”, que será realizado no formato híbrido, no mês de maio.

1.2 Quais as ações já realizadas?

PG15: Todas as ações anteriores à execução da rodada de aceleração propriamente dita foram executadas conforme tabela abaixo. O Programa está em fase final de execução da metodologia de aceleração.

Tabela 1. Etapas e prazos do Programa Mariana Labs

Etapa	Período
Criação de marca	30/03/2021 a 12/04/2021
Mapeamento do Ecossistema Empreendedor	21/04/2021 a 20/05/2021
Eventos de sensibilização para divulgação do projeto	09/06/2021 (Webinar 1) 30/06/2021 (Webinar 2) 14/07/2021 (Webinar 3) 09/08/2021 (Evento tira-dúvidas sobre Edital)
Lançamento do Edital	26/07/2021 (data limite de submissão até 20/08/2021)

Seleção dos projetos	06/10/2021
Início da Execução do Programa com aplicação da metodologia de aceleração	14/10/2021

Com relação ao Programa de Aceleração, este contemplou a realização, no início do processo, de um diagnóstico individual de cada negócio considerando as dimensões do *Business Model Canvas* (Proposta de valor, Segmento de clientes, Canais de Relacionamento com clientes, Atividades-chave, Recursos principais, Parcerias principais, Fontes de receita e Estrutura de custos).

A partir deste diagnóstico foram realizadas mentorias e workshops com os negócios, também baseados nos conteúdos relacionados às dimensões indicadas anteriormente. Até março haviam sido realizadas 8 (oito) rodadas de mentoria com todos os negócios, e em abril será finalizada a 9ª rodada de mentorias e capacitação para o *pitch* (formato de apresentação dos projetos).

1.3 Quais os resultados (mesmo que parciais) da primeira implementação?

PG15: Foi realizada uma pesquisa de satisfação junto aos participantes, cujos resultados parciais estão em anexo (Anexo 1). É possível perceber que o programa de aceleração vem agregando muito aos participantes, visto que muitos deles nunca tinham tido experiência com uma consultoria desta natureza para desenvolvimento de seu negócio.

Destaca-se a evolução na compreensão e estruturação dos processos do negócio (para casos mais estruturados) e validação de dores dos clientes para negócios em estágio inicial.

Importante destacar que, no início do projeto, foi feito um mapeamento do ecossistema de empreendedorismo e inovação no município para traçar estratégias mais assertivas de comunicação e definição da abordagem do Programa (Anexo 2). É possível perceber, no relatório enviado pelo fornecedor (e tal como descrito no documento) que:

“(...) o ecossistema local se encontra pouco avançado no que se refere à inovação tecnológica o que poderá resultar na dificuldade de se encontrar entre os locais o perfil sugerido para o programa. (...). Com a realização do mapeamento foi possível ter o entendimento que o ecossistema de Mariana/MG está majoritariamente na fase curiosidade e alguns ideação, diferente da expectativa inicial de ser principal ideação, mas alguns em fase de operações. Também ficou visível que a base tecnológica na região é mais forte apenas em Ouro Preto e praticamente inexistente em Mariana, portanto não podemos contar com negócios com esse perfil. Sendo assim, é necessário fazer alguns ajustes na expectativa do programa, para integrar opções mais realistas e coerentes com a região.” (Relatório mensal de atividades).

A partir dessa compreensão foi feito um ajuste no perfil do público-alvo do Programa e foco em empresas de base tradicional (mas cuja metodologia

puдesse agregar em um ou mais aspectos do negócio) e negócios em fase de ideação.

1.4 Quais os projetos de inovação (startups) foram apoiados e quais os resultados efetivos foram apresentados?

PG15: Não há nesta rodada projetos que se enquadrem como startups, visto que ainda estão na fase de ideação, mas pode-se dizer que 2 negócios são baseados em tecnologias da informação e comunicação e tem potencial de escalabilidade, no caso de validação da solução.

1.5 Estes projetos, efetivamente, focaram na recuperação socioeconômica e socioambiental da Bacia do Rio Doce?

PG15: Considerando que estes negócios estão sediados em Mariana e o programa de aceleração pode dar condições para melhorar os aspectos dos negócios (colaborando para sua sustentabilidade), entende-se que os projetos podem colaborar com o desenvolvimento socioeconômico de Mariana no longo prazo.

Contudo, não se pode dizer, neste momento, sobre a efetividade desta ação, visto que os negócios precisam ser monitorados ao longo do tempo para que se possa fazer tal afirmação.

1.6 Quais as tecnologias voltadas para a reparação?

PG15: Não houve nenhum negócio selecionado com atuação específica para o processo de reparação, considerando o exposto no item 1.3.

1.7 Houve melhorias na comunidade de Mariana (empregabilidade, aumento da comercialização do produto/serviço, aumento de faturamento, localização das empresas etc.)?

PG15: Não é possível fazer esta afirmação de modo consistente neste momento. Contudo, conforme indicado no Anexo 4 do Documento de Definição do PG15, o Programa fará o *“acompanhamento de todas as etapas que envolvem o fomento do ecossistema de inovação, considerando ações de repercussão no mercado”*. Assim, os empreendedores participantes serão consultados periodicamente após o fim do Programa sobre os desdobramentos de seus negócios pós-aceleração.

1.8 Houve melhorias nos ambientes/espços de inovação da localidade?

PG15: Considerando que o Programa foi iniciado durante o período de pandemia, este foi realizado de forma 100% online, sem interação presencial ou realização de eventos nos ambientes de Mariana.

1.9 A comunidade de atingidos se apropriou de tecnologias para benefício e criação de novos negócios na comunidade? Ou, de que forma a comunidade pode se apropriar das tecnologias?

PG15: Nesta primeira edição, conforme indicado no item 1.3, não houve a seleção de negócios relacionados diretamente ao processo de recuperação das áreas atingidas ou relação direta com demandas da comunidade.

1.10 Como era o ecossistema de empreendedorismo e inovação em Mariana e como está atualmente após a realização do projeto?

PG15: Idem item 1.3. Destaca-se que a mudança no ecossistema não pode ser avaliada com base em uma ação isoladamente. Há outras ações, tais como o Empreende Rio Doce, previstas para Mariana/MG e que aguardam aprovação do recurso compensatório e que podem colaborar de forma mais orquestrada para o ecossistema. Entende-se que essas ações combinadas e avaliadas no médio prazo poderão responder à esta questão de forma mais consistente.

1.11 Quantos negócios foram apoiados (empreendimentos/startups existentes) em Mariana?

PG15: 15 negócios foram selecionados e 14 negócios chegaram até o final do programa de aceleração (um negócio foi desligado do Programa por não cumprir as regras de frequência, assiduidade e qualidade das entregas, critérios previstos no edital e no termo de adesão dos participantes).

1.12 Quantos negócios foram criados (empreendimentos/startups novos) em Mariana?

PG15: 5 dos 14 negócios participantes estão na fase de ideação (validação do modelo de negócios/problema/MVP).

1.13 Quais as lições aprendidas com o projeto (o que deu certo e errado) para que possam ser corrigidas ou adaptadas para as próximas localizações?

PG15: As lições aprendidas foram:

- A aproximação com os atores locais é fundamental para a divulgação do projeto;
- É necessário realizar o mapeamento de demandas e vocações locais para as próximas edições, mas não se limitar às startups/empresas da localidade para que seja possível encontrar soluções de base tecnológica compatíveis com o objetivo do Programa;
- É necessário ter uma fase de validação do modelo de negócios;
- É importante ter apoio ao desenvolvimento tecnológico das soluções cujo modelo de negócio tenha sido validado;

1.14 Quais eventos foram utilizados para divulgação do programa na região de Mariana e ao redor? Houve atração de novos empreendimentos com o lançamento do programa?

PG15: Foram realizados 3 (três) webinários para divulgação do Programa que contaram com a participação de convidados e um evento para tirar as dúvidas dos participantes sobre o Edital. Os temas e convidados estão indicados abaixo.

Tabela 1. Temas dos eventos de divulgação do Programa e convidados

Evento	Convidado
Como tirar sua ideia de negócio do papel?	Conrado Bicalho (CEO da Usemobile)
Como inovar com poucos recursos?	Bruno Imbrizi (CEO Chico Rei)
Modelos de negócio e Desenvolvimento de Negócios Inovadores	(Prof. André Luis/UFOP e Kelson Douglas/VALIN)
Evento tira-dúvidas	representantes da equipe contratada

1.15 Qual a demanda pelos recursos do programa (edital)? Quantas submeteram propostas e quantas foram selecionadas?

PG15: 29 propostas habilitadas/15 projetos selecionados, tal como previsto no Edital

1.16 Qual a experiência do(s) profissional(is) que realizou(aram) a aceleração?

PG15: Todos os consultores alocados no projeto foram avaliados e aprovados previamente pela equipe do PG15. Todos apresentaram experiências prévias com acompanhamento de negócios e programas correlatos ao realizado.

2. Em relação aos municípios da segunda rodada e ao documento apresentado:

2.1 Quais as demandas apresentadas pelos municípios para implementação do Hub em Governador Valadares e em Linhares?

O município de Governador Valadares apresentou-se como interessado em abrigar o projeto do Hub tendo em vista o fortalecimento do ambiente de empreendedorismo e inovação que está sendo criado no município e a possibilidade de identificar soluções para o processo de reparação no território.

A cidade já apresenta a estrutura do Parque Científico e Tecnológico Figueira do Rio Doce, como um complexo físico-institucional destinado a dotar o município, e a região, de um ambiente capaz de abrigar empreendimentos de base tecnológica e/ou intensivos em conhecimento, através da interação entre empresas, governo e instituições de ensino superior públicas e privadas.

Para a rodada na região da Foz, cuja demandas são diferentes quanto ao processo de recuperação socioeconômica e socioambiental, a ideia é que o município de Linhares abrigue o projeto, uma vez que a cidade está na área de abrangência socioeconômica do PG15, possui um campus do IFES que já realizou iniciativas de empreendedorismo e inovação, possui um setor industrial relevante para o estado, bem como relevância em outros setores potenciais, como o agronegócio.

2.2 Quais as perspectivas para atendimento aos municípios da Foz?

Como descrito acima, a ideia é que o município de Linhares abrigue o projeto no território, mas que sejam atendidas também as demandas e desafios de outros municípios da Foz atendidos pela Renova.

2.3 Seria um edital do tipo “Inovação Aberta” em que as demandas (problemas) das comunidades atingidas são apresentadas e os empreendimentos buscam solucionar? Onde estão estas demandas?

O paralelo com o edital de inovação aberta é pertinente.

Será realizado um levantamento das demandas e desafios da Fundação Renova (por meio de seus Programas), bem como desafios apresentados pelo território. Paralelamente a este processo, também deverá ser feito um mapeamento junto à Universidades, Centros de Pesquisa, startups e empresas, para avaliação de possíveis tecnologias que possam ser aplicadas na resolução dos desafios mapeados.

2.4 É possível verificar quais foram as de Mariana?

Não houve essa etapa em Mariana, considerando que foram atendidos negócios locais e de base tradicional.

2.5 Pré-aceleração – Valor destinado aos empreendedores. Sugestão: Até R\$ 90K. Pois, pode haver projeto que não tenha a necessidade de todo o recurso. O que não for utilizado, poderia ser aproveitado para apoiar novos projetos (além dos 15).

Os R\$90.000,00 (noventa mil reais) indicados no projeto não serão aportados diretamente do negócio. Este valor refere-se ao pagamento de ajudas de custo

que serão disponibilizada aos empreendedores participantes como uma forma de viabilizar a dedicação dos participantes no programa.

O valor corresponde a uma bolsa de R\$1.000,00 líquido por participante x 2 participantes por negócio x 15 negócios x 3 meses.

2.7 Quando se diz “Esta etapa de pré-aceleração que foi incluída possibilitará conhecer melhor o potencial do negócio, dos empreendedores e da tecnologia necessária ao modelo de operação, para que seja possível selecionar com maior assertividade, os projetos com maior diferencial tecnológico, que são efetivamente o foco do Programa”. Isto não deveria estar contido no processo de seleção? Serão investidos R\$ 90K para somente depois perceber que o empreendimento é inviável?

Conforme já indicado, os R\$90 mil são uma ajuda de custo para viabilizar a dedicação dos empreendedores ao Programa. Abaixo apresenta-se a estrutura de custos de cada etapa.

Etapa	Nº de projetos apoiados	O que será desenvolvido	Tipo de apoio	Período
--------------	--------------------------------	--------------------------------	----------------------	----------------

Pré-aceleração	15 projetos	Validação do modelo de negócios: investigação do mercado e cliente, identificação de cenários, desenvolvimento do produto mínimo viável	Ajuda de custo (bolsa) aos empreendedores participantes R\$90.000,00 (15 negócios x 2 empreendedores x R\$1.000,00 por empreendedor x 3 meses)	03 meses
Desenvolvimento tecnológico (Aceleração)	5 projetos	Aprimoramento da tecnologia, prototipação e desenvolvimento do plano tecnológico	R\$180.000,00 (R\$ 36.000,00 para 5 negócios para o desenvolvimento da tecnologia)	06 meses

2.7 Aceleração – aprimoramento e prototipação não deveriam estar na pré-aceleração? Imagina-se que na aceleração, já exista um produto/serviço com funcionalidades suficientes para ser comercializado.

Na pré-aceleração será trabalhado a validação do modelo de negócio: investigação do mercado e cliente, identificação de cenários, desenvolvimento do

produto mínimo viável, considerando que a solução deve atender a uma demanda a ser mapeada.

2.8 Para a fase de Desenvolvimento Tecnológico, quais serão os critérios utilizados para selecionar os 5 empreendimentos (não mais projeto neste caso)?

Os critérios ainda não estão definidos. Serão elaborados pelo fornecedor contratado para gerenciamento do projeto. Critérios tais como: potencial de negócio, viabilidade, estratégia, mercado e perfil empreendedor da equipe, serão considerados.

2.9 Dos riscos apresentados, como se apresentaram? Alguns eventos ocorreram?

Os dois primeiros riscos foram mapeados, considerando a experiência acumulada com a rodada de Mariana. Assim, para mitigação, as estratégias foram desenhadas com base no que foi adotado no caso em execução (destaca-se que o primeiro risco foi materializado, mas o segundo não).

No caso dos indicados no 3º e 4º pontos, estes foram mapeados apenas e entende-se que sejam importantes de serem mitigados para não comprometer a execução das novas rodadas.

2.10 Sugere-se rever (p.15) indicadores de efetividade. Estes são de eficiência e eficácia. A efetividade se dá com os resultados colhidos após aplicação dos recursos nos empreendimentos. Portanto, não consideramos estes indicadores efetivos. Mas, ainda sim, são importantes.

PG15: Serão renomeados os indicadores no projeto como “eficiência e eficácia”.

2.11 Quantas foram as propostas em Mariana? P.16 – R\$49.950,00 para remuneração de 3 avaliadores de propostas?

PG15: O projeto em Mariana recebeu 29 propostas habilitadas. Este valor foi o provisionado para o serviço do fornecedor para realizar o recebimento das propostas, análise da conformidade da documentação e mapeamento e convite aos avaliadores externos.

2.12 Qual a base de cálculo dos valores de gerente e analistas? Perfil de formação dos analistas e gerente?

PG15: Base de cálculo: etapa com duração de 2 (dois meses).

Gerente: R\$11.000,00 e Analistas: R\$6.987,50 por mês.

Formação Superior em áreas afins a serem trabalhadas no projeto. Todos os profissionais a serem alocados ao projeto, deverão possuir capacidade técnica e experiência anterior mínima de 1 (um) ano em programas/projetos de aceleração/desenvolvimento de negócios.

2.13 Para as ações de sensibilização só caberiam palestras e workshops?

PG15: Também poderão ser planejados e executados eventos de geração e captação ideias, como por exemplo hackathons.

2.14 Quais os critérios para seleção das propostas?

Os critérios ainda não estão definidos. Serão elaborados pelo fornecedor contratado para gerenciamento do projeto e aprovados pela Fundação Renova.

Destacam-se como critérios possíveis, mas não limitantes: qualificação da equipe, clareza do problema e solução desenvolvidos, validações realizadas, base tecnológica e Potencial de impacto socioambiental e/ou socioeconômico.

2.15 Quais são os resultados esperados?

Espera-se que para além da geração de soluções para as demandas levantadas, que a execução do projeto nos territórios seja uma forma de fortalecimento e fomento ao desenvolvimento de negócios com base inovadora.

Espera-se ainda, que através de um uso assertivo das tecnologias por parte das comunidades, estas se concretizem nos territórios, no longo prazo como instrumentos com potencial de fomentar a geração de emprego e renda.

Sendo o que cumpria para o momento, a **FUNDAÇÃO** se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários. Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,

DocuSigned by:
Ana Cristina de Alvarenga Lage
92703759AE874E4...

ANA CRISTINA DE ALVARENGA LAGE

FUNDAÇÃO RENOVA

COORDENADORA DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO

Pesquisa de Satisfação - Mariana Labs

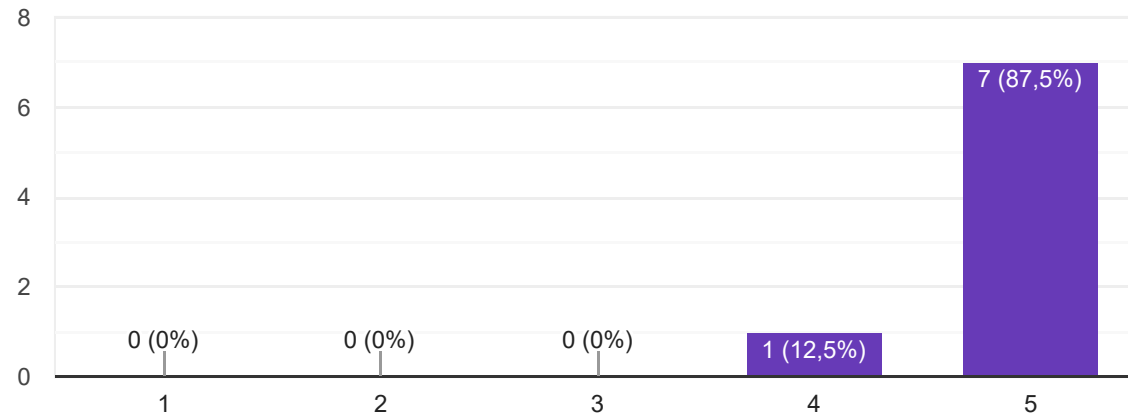
8 respostas

[Publicar análise](#)

Como você qualifica sua participação no Programa até o momento?

 Copiar

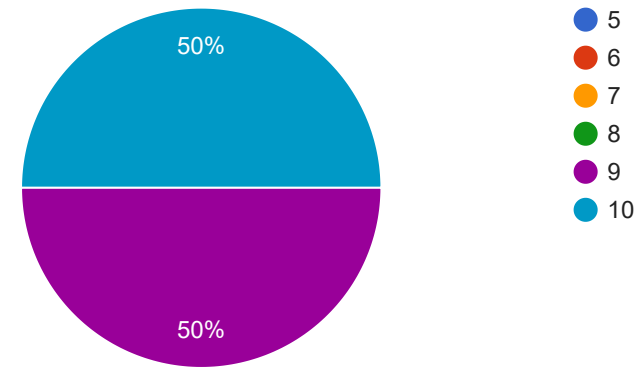
8 respostas



Na sua opinião, qual nota você dá para a qualidade dos workhops e mentorias realizadas e/ou organizadas pela executora do Programa (Wylinka)?

 Copiar

8 respostas



Considerando a resposta anterior, destaque pelo menos dois pontos fortes (coisas que você gosta no Programa) e dois pontos de melhoria na metodologia realizada pela executora do Programa (Wylinka)

8 respostas

A mentora se mostra muito atenta ao meu ponto de vista, sobre um determinado assunto e sempre fala sua opinião sugerindo outras alternativas, por exemplo. Vejo os workshops um pouco distante dos empreendedores. Sei que tem um cronograma para seguir, mas acho que poderia ser menos tempo de conteúdo e mais de bate papo.

As mentorias de certo modo poderiam se aproximar mais dos empreendedores também além de cumprir um cronograma. As mentorias são boas nisso, mas poderia melhorar.

Pontos fortes: O relacionamento com a Wylinka, mais precisamente com a Fernanda, e destaco também as ferramentas utilizadas para nos ajudar a entender o nosso negócio/processo.

Pontos fracos: Algumas atividades que nos são dadas antes de cada mentoria dentro do Mural, muitas vezes são redundantes. E sinto falta nos workshops mais tempo para perguntas ao convidado participante.

Conhecimento técnico e atendimento

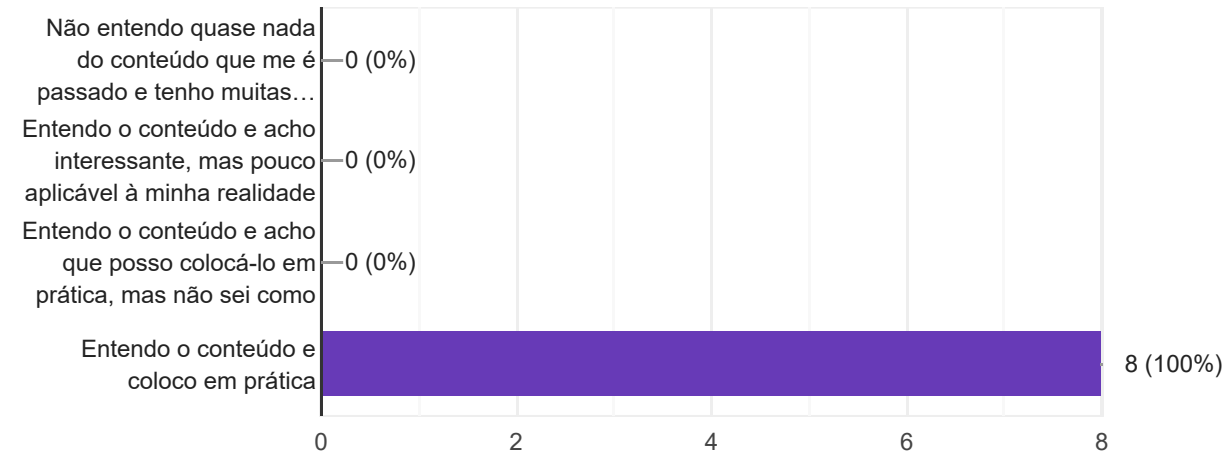
- A facilidade de comunicação e atendimento as necessidades do participante. A



Com relação à sua capacidade de assimilar os conteúdos e colocá-los em prática, qual a frase abaixo que melhor descreve a sua situação no Programa

 Copiar

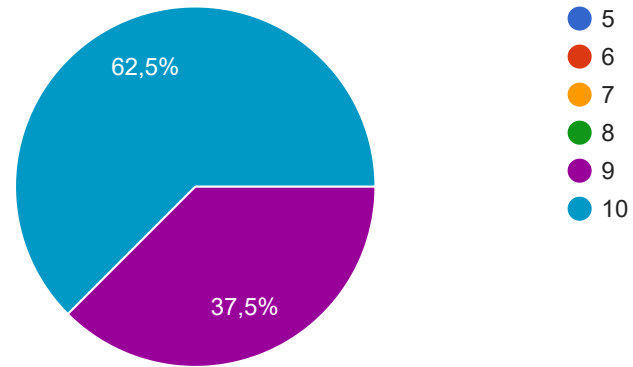
8 respostas



Qual a nota geral que você dá para o Programa?

 Copiar

8 respostas



Caso você queira se identificar, ou deixar algum recado para a Fundação Renova e/ ou a Wylinka, fique à vontade para utilizar este espaço!

7 respostas

Sou Daphine. Estou gostando muito do programa e ele está me ajudando demais no meu negócio.

Só Gratidão por tudo e tanto!

A equipe Wylinka tem experiência e muita qualidade técnica. Estão de parabéns!

Agradeço imensamente pela oportunidade, foram meses de extremo aprendizado, não so pelo que aprendemos por meio da wylinka, mas também sobre meu próprio negócio. Esta ainda, sendo uma vivência enriquecedora e que fará com que uma base sólida se forme, permitindo que essa empresa cresça e produza muitos frutos. Agradeço por tudo e sintam-se parte do que há de vir nessa jornada. "Sonho que se sonha só, é um sonho que se sonha so. Sonho que se sonha junto é Realidade." Grato

Que venham novas oportunidades.

O programa se mostrou eficiente para o fim a que se presta, acredito que para as próximas edições, se tiver outras edições seria interessante buscar dentro das

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



Título do Projeto: “Hub de Inovação” de Mariana/MG

Número do Contrato: 4800040365

Período de Medição: 21/04/2021 a 20/05/2021

Este relatório descreve as entregas destacadas nos itens “Estratégia de Marketing Digital e Offline” e “Mapeamento de ecossistema empreendedor”, conforme consta no documento “Requisição Técnica para Serviços - SUP-RTS-000-00-SR82592420_20201029” do “PEDIDO No 4800040365”.

Belo Horizonte, 21 de maio de 2021

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. Escopo do Projeto	3
2. Escopo das Entregas previstas nesse relatório	3
2.1. Estratégia de Marketing Digital e Offline	3
2.2. Mapeamento de ecossistema empreendedor	3
3. Detalhamento das Entregas	3
3.2. Mapeamento de ecossistema empreendedor	4
3.2.1. Introdução	4
3.2.2. Diagrama de Isenberg	5
A. Mercados Maduros	6
B. Políticas Públicas	6
C. Capital financeiro	7
D. Cultura local	7
E. Capital humano	8
F. Agentes de suporte	9
G. Avaliação do ecossistema local	10
3.2.3. Atas das reuniões	10
3.2.4. Mapa de atores	10
3.2.5.. Análise SWOT	11
3.2.6. Conclusão	13
A. Golden Circle	13
B. Perfil do negócio a ser buscado	13
C. "Buyer Persona"	14
D. Mapeamento de riscos	14

1. Escopo do Projeto

O presente documento tem como objetivo a contratação de uma organização da sociedade civil, de direito privado, com ou sem fins lucrativos que possua capacidade técnica para executar um programa de aceleração online em Mariana/MG, que desenvolva empreendedores e fomenta negócios inovadores e sustentáveis no município. Além disso, o programa deve incentivar o empreendedorismo jovem, bem como sensibilizar a população para os temas de empreendedorismo e inovação, com vistas a promover a criação de valor econômico para o município. Serão contemplados no programa empreendedores (público-alvo) que possuam uma ideia de negócio, negócio em estágio inicial ou negócios em busca de aprimoramento.

2. Escopo das Entregas previstas nesse relatório

Conforme estabelecido como Escopo dos Serviços no documento de Requisição Técnica do Projeto “Hub de Inovação” de Mariana/MG, esse relatório trata da entrega dos itens “Mapeamento de ecossistema empreendedor”. Seguem abaixo o detalhamento do escopo e detalhamento da entrega.

2.1. Estratégia de Marketing Digital e Offline

Elaboração de cronograma, com programação de ações offline e digitais, em formato gráfico visual, impresso e/ou digital para realização da divulgação das ações do Programa.

2.2. Mapeamento de ecossistema empreendedor

Realizar o mapeamento do ecossistema empreendedor e identificar seus principais atores, como universidades, empresas e instituições que atuam incentivando a presença da tecnologia no município e demais atores locais que possam contribuir para o envolvimento da população local. Este mapeamento também irá orientar eventuais adaptações da metodologia de aceleração de acordo com a realidade local.

3. Detalhamento das Entregas

Segue abaixo o detalhamento da entrega de acordo com o Escopo do Serviço e referente às atividades da segunda medição do Projeto “Hub de Inovação” de Mariana/MG, sendo as atividades realizadas no período de medição 21/04/2021 à 20/05/2021.

3.1. Estratégia de Marketing Digital e Offline

3.1.1. Cronograma

De maneira a acompanhar as evoluções e ajustes necessários para o projeto, foi feita uma revisão de cronograma com alguns ajustes de datas. As principais mudanças foram relacionadas ao maior prazo e espaçamento dos quatro eventos de sensibilização que agora

irão ocorrer entre os meses de junho e julho e também na data de Demoday e início da rodada de aceleração.

Como mencionado, também foi ajustada a data de Demoday para que o evento seja realizado no mês de janeiro. A rodada de aceleração terá retorno na segunda semana de janeiro de 2022, onde serão realizados os treinamentos para os pitches. O Demoday encerrará o programa na penúltima semana do mês de janeiro. Dessa forma, também foi alterado o início do programa, que ocorrerá na primeira semana de agosto.

Tais mudanças foram necessárias pela maior necessidade de entendimento do ecossistema local, articulação e desenvolvimento do programa, sendo necessário maior prazo até o início definitivo da rodada. Todos os detalhes e alterações do novo cronograma podem ser conferidos no arquivo anexo SUP-EVM-002-00-4800040365_ANX01_210520.

3.1.2. Peças de Divulgação

Foram atualizadas as peças de divulgação referentes ao primeiro evento de sensibilização do programa: “Webinar Gratuito: Como tirar sua ideia de negócio do papel”, que será realizado no dia 06 de junho de 2021. As peças atualizadas, tanto gráficas quanto release em texto, podem ser vistas no anexo SUP-EVM-002-00-4800040365_ANX02_210520.

3.1.3. Landing Page

Foi criada uma primeira versão da Landing Page (“hotsite”) para o Programa Mariana Labs, já utilizando a identidade visual do programa e contendo as principais informações. A Landing Page ainda está sob desenvolvimento e está é a primeira versão gerada para avaliação e feedbacks, sendo que ainda será desenvolvida versão final para a entrega no próximo relatório.

A Landing Page será hospedada no endereço virtual www.marianalabs.com.br. Porém sua primeira versão, em html, pode ser conferida no anexo SUP-EVM-002-00-4800040365_ANX03_210520.

3.2. Mapeamento de ecossistema empreendedor

3.2.1. Introdução

O mapeamento do ecossistema de inovação em Mariana/MG foi feito de maneira não exaustiva, com o objetivo principal limitado de identificar atores do ecossistema local que possam interagir ou ter alguma relação com o programa Mariana Labs. Além disso, o mapeamento buscou, através das conversas com alguns desses principais atores, levantar pontos-chave da percepção do ecossistema local que fossem utilizados para adaptações no programa, como: objetivo, perfil do participante e na futura construção da metodologia de aceleração.

Dessa forma, o resultado desse mapeamento não deve ser analisado como um mapeamento completo do ecossistema de inovação de Mariana, e sim com a percepção de seu escopo limitado e orientado especificamente para o desenvolvimento e adaptações do programa Mariana Labs.

O mapeamento foi realizado em duas etapas simultâneas: uma etapa de investigação, na qual foram pesquisados os principais atores e nível de desenvolvimento de cada um deles,

segundo a metodologia de Isenberg e a outra etapa de entrevistas com representantes dos principais atores do ecossistema de inovação de Mariana para compreender a visão e vivência deles sobre o assunto.

3.2.2. Diagrama de Isenberg

Um ecossistema de inovação consiste em diversos agentes interagindo entre si de forma a permitir o surgimento de novas empresas. Assim como na biologia uma planta precisa de uma série de fatores para nascer e crescer, como luz, nutrientes, temperatura, umidade, em um ecossistema de inovação, uma empresa precisa de uma série de fatores, como incentivos financeiros, mão de obra, apoio à pesquisa, entre outros para surgir e ter sucesso.

Para realizar a análise do ecossistema empreendedor e de Inovação da cidade de Mariana e assim ter uma base para a formulação das estratégias de abordagem dos participantes e para a criação da metodologia do programa de aceleração do Hub de Inovação, utilizamos o Diagrama de Isenberg, elaborado pelo ex-professor de Harvard, Daniel Isenberg e que já foi utilizado pela Wylinka em outros projetos, tendo se mostrado um framework completo ao mesmo tempo, simples de ser aplicado.

De acordo com Isenberg existem 6 agentes principais para medir um ecossistema de empreendedorismo:

- Mercados maduros: Corresponde às empresas já consolidadas que estão dispostas a adotar soluções, serem fonte de experiência e até de investimentos.
- Políticas públicas para o empreendedorismo: Esse pilar é importante porque o governo é capaz de promover o empreendedorismo ao criar políticas para reduzir a burocracia, reduzindo procedimentos e prazos para facilitar a criação de empresas, sua atuação e seu financiamento, além de facilitar o acesso ao crédito e promover incentivos regulatórios para atrair mais empreendedores. O motivo é claro: a disponibilidade de recursos financeiros ainda é um grande obstáculo para a inovação fora das empresas de grande porte.
- Capital financeiro: Analisa a disponibilidade e a capacidade das empresas da região de acessarem recursos e incentivos para a promoção da inovação. Quanto mais recursos estiverem disponíveis, mais o ecossistema cresce.
- Cultura local: Corresponde a mentalidade das pessoas de querer empreender, experimentar, adotar soluções novas. Faz parte da cultura conhecer e divulgar casos de sucesso que ajudam a motivar estudantes e profissionais e realizar eventos, cursos, capacitações, etc.
- Capital humano: A presença de bons talentos é essencial para a criação e manutenção de um forte ecossistema empreendedor. Afinal, são as pessoas que vão conseguir enxergar problemas e oportunidades e pensar em soluções "fora da caixa". Esse pilar avalia formação de mão de obra qualificada, nível de escolaridade da população e aplicação de conhecimentos para inovação.
- Agentes de suporte: Esse pilar é fundamental para o crescimento saudável de um ecossistema, pois empreender é uma jornada desafiadora e muitas vezes solitária. Todo empreendedor precisa de players para ajudá-lo neste caminho. São agentes de suporte os hubs físicos, as organizações pró-empendedorismo e os locais onde as pessoas possam se encontrar e

compartilhar experiências, bem como toda infraestrutura a empreendedores – como apoio jurídico, contábil etc.

Portanto, para analisar o ecossistema de inovação de Mariana, é necessário analisar profundamente cada um desses seis principais pilares.

A. Mercados Maduros

A base da economia de Mariana está alinhada com a presença em seu território de duas grandes empresas da área de mineração: a brasileira Samarco e a multinacional Vale. Essas empresas vêm buscando desenvolver frentes de trabalho que vão além da simples exploração de minério, principalmente após o rompimento da barragem do Fundão, abrindo espaço para o fomento de novos negócios baseados no tratamento e reaproveitamento do rejeito da mineração.

Além delas, destacamos ainda a presença de mais 3 empresas que estão associadas ao movimento chamado Vale dos Inconfidentes (*Valin*) que atua na região promovendo o apoio ao empreendedorismo e negócios inovadores, apoiando iniciativas como as rodadas do Startup Weekend Mariana. São elas:

- SICOOB, maior cooperativa financeira do país, que tem como missão ser um grande parceiro para novos empreendedores e tem interesse em investir na área de inovação;
- CTM (Conecta Minas Telecom) empresa de fornecimento de internet banda larga;
- Casa Livre - Paisagismo Ecológico, (<http://casalivre.eco.br/>) que trabalha com educação ambiental, projetos de paisagismo.

Analizamos também os relatórios do Plano de Atração de Investimentos produzido pela FIEMG para a Fundação Renova, que analisa áreas potenciais para investimento para crescimento econômico de Mariana, comparando os indicadores com outras 100 cidades do estado de Minas. Neste relatório Mariana aparece em 48º lugar no que se refere ao potencial de atração do Mercado e Cadeia produtiva, mas está ranqueada em 70º lugar no que se refere à infraestrutura e logística o que dificulta a criação de um mercado mais maduro em áreas que vão além da mineração.

Porém, segundo o relatório do PADE, Mariana possui 4658 empresas e abriu ao longo de 2020, 479 novos CNPJs, mostrando que novos negócios vêm surgindo na cidade, porém o relatório não aponta para um crescimento de negócios de base tecnológica e inovação.

B. Políticas Públicas

Políticas públicas são instrumentos eficazes na consolidação de estratégias de desenvolvimento dos diversos setores da sociedade, por isso a presença de políticas públicas destinadas a problemas que precisam ser resolvidos ou setores econômicos que precisam de incentivo para crescer e se consolidar são considerados como elementos importantes na análise de um ecossistema.

No que se refere à presença de políticas públicas para o incentivo ao empreendedorismo e inovação na cidade de Mariana, não encontramos nenhuma ocorrência nas buscas realizadas na base de dados da Câmara de Vereadores da cidade, e em sites de busca como o Google. O que nos permitiu concluir que o município ainda não tem consolidado ações para a viabilização de negócios nessa área.

Essa informação foi confirmada durante as entrevistas realizadas com os principais atores ligados ao tema nas cidades de Mariana e Ouro Preto, sendo a inexistência de políticas

públicas específicas para inovação, apontada como um ponto crítico para o desenvolvimento do ecossistema de inovação da cidade de Mariana.

Mas destacamos que existem trabalhos em andamento para alterar esse cenário, como a criação do Hub de Inovação. Identificamos também a intenção do atual governo da cidade de criar uma Lei de Incentivo à Inovação, e um parque tecnológico, informações essas obtidas no plano de governo do prefeito eleito, porém não foi possível identificar ações de consolidação dessas propostas.

C. Capital financeiro

No que se refere aos agentes que poderiam financiar ou investir na aceleração de negócios tradicionais e inovadores, identificamos a própria RENOVA, que entrega diversas ações para a cidade com o foco de desenvolver economicamente o município e a região atingida pelo rompimento da barragem. Um bom exemplo são iniciativas como o Hub da Inovação e a Casa do Empreendedor que buscam fomentar a diversificação econômica da cidade.

O relatório do Plano de Atração de Investimentos, feito pela FIEMG, destaca a existência do Diversifica Mariana, um fundo de R\$55 milhões que visa atrair empresas de diversos segmentos para a cidade. Ele é apresentado na forma de redução na taxa de juros paga pelas empresas na tomada de crédito. Esse fundo evidencia o interesse na atração de novas empresas para a cidade, porém ele não trás nenhum incentivo direcionado à atração de empresas ligadas à inovação de base tecnológica.

Finalmente, destacamos a presença da Incultec (<https://incultec.ufop.br/>), incubadora de negócios da Universidade Federal de Ouro Preto, que apesar de não estar situada no Campus da UFOP de Mariana, podemos considerar que ela exerce influência no ecossistema da cidade devido à proximidade entre as duas cidades.

Apesar da existência desses 3 potenciais financiadores para negócios de base tecnológica, sabemos que para o investimento acontecer é necessário que exista em Mariana, empresas com esse perfil. Porém, durante as entrevistas realizadas com atores do ecossistema local, ficou claro que ainda é necessário sensibilizar a população local para ver no segmento inovação e tecnologia, uma oportunidade de negócio.

D. Cultura local

Mariana está entre os dez principais exportadores de minério de ferro do Brasil. Historicamente, emprega mais de 1600 profissionais na indústria extrativa. Essa é a principal atividade econômica da cidade e o que molda toda a mentalidade dos seus moradores.

Além da mineração, Mariana também se destaca por ser um patrimônio histórico, o que é fonte de orgulho para os locais. A cidade existe há mais de trezentos anos, foi a primeira capital, primeira vila, sede do primeiro bispado e primeira cidade a ser projetada em Minas Gerais. É um dos municípios mais importantes do Circuito do Ouro e tombada em 1945 como Monumento Nacional.

Observa-se então que Mariana é uma cidade tradicional e ainda não há uma cultura de inovação forte na cidade. Ainda assim, o Valin, a UFOP, a Samarco e a Fundação Renova já movimentaram o ecossistema de empreendedorismo e inovação na cidade. Os principais eventos de empreendedorismo que já aconteceram em Mariana ou que impactaram de alguma forma a cidade foram:

- Startup Weekend Mariana: evento que tem o objetivo de testar e validar modelos de negócios de startups em um final de semana. Em 2018 e em 2019, o Valin trouxe o evento para Mariana e a última edição teve mais de 70 participantes.
- Empreenda em ação: competição de planos de negócio na qual equipes formadas por alunos da UFOP competem na idealização, planejamento e apresentação de modelos de negócios reais. Já foram realizadas mais de sete edições, mas por ser um programa da UFOP não atinge necessariamente moradores de Mariana.
- Desafio minerALL: programa com o objetivo de transformar tecnologias em empreendimentos que contribuam com o desenvolvimento de territórios mineradores, realizado pela Samarco e NeoVentures, com o apoio da UFMG e UFOP. Dentre os seis primeiros colocados, quatro foram projetos da cidade de Ouro Preto e dois de Belo Horizonte, mas nenhum especificamente de Mariana.
- Edital de inovação para a Indústria: lançado em 2018 pela Fundação Renova com o intuito de encontrar soluções criativas que ajudem a lidar com as consequências do rompimento da barragem de Fundão. Foram selecionados quatro projetos de todo o Brasil para receber até R\$400 mil, sendo que apenas um deles possui sede em Mariana.

A falta de cultura voltada para a inovação é nítida ao ver que a cidade ocupa a 80ª posição no ranking das cem principais cidades mineiras para depósito de patentes.

Durante as entrevistas realizadas para o mapeamento do ecossistema, representantes do Valin, Sebrae e da UFOP destacaram que a cultura de inovação em Mariana ainda é muito incipiente e que é necessário realizar um trabalho de sensibilização para fomentar ideias que possam se transformar em empresas.

E. Capital humano

Mariana é uma cidade de extremos, apresentando uma força no ensino superior e uma fraqueza no ensino base.

Por um lado, ela se destaca pelo capital humano e educação no estado de Minas Gerais, apresentando resultados acima da média do estado para a taxa de alunos do ensino superior para cada mil habitantes, para o número de pessoas empregadas com ensino superior e para o número de alunos com pós graduação. Por outro lado, a cidade tem na educação base o maior gargalo para o crescimento do IDHM.

Os fatores positivos podem ser explicados pela existência de uma universidade de referência na região, a UFOP, que atrai muitos estudantes e pela forte presença das mineradoras, que também atraem uma mão de obra qualificada.

Uma provável justificativa para os fatores negativos é a baixa renda de uma parcela da população. Apesar do PIB de Mariana estar entre os 50 maiores municípios de Minas Gerais, a cidade possui um dos piores desempenhos entre as cem principais cidades mineiras na taxa de pessoas pobres e extremamente pobres e na taxa de pessoas com idade produtiva e sem ocupação.

As instituições de ensino presentes em Mariana são:

- Universidade Federal de Ouro Preto: fundada em 1969, conta com mais de 11 mil matrículas, distribuídas em 51 cursos de graduação, 32 cursos de mestrado, 15 opções de doutorado e 10 especializações. A UFOP possui campus em Ouro Preto e em Mariana, porém em Mariana estão apenas o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (cursos de História, Letras e Pedagogia) e o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (cursos de Administração, Ciências Econômicas, Jornalismo e Serviço Social), ou seja, cursos que apresentam baixa correlação com a inovação.
- Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC): fundada em 2003, é uma instituição particular e oferece o curso de Direito presencial e diversos outros cursos na modalidade de ensino a distância.
- Adjectivo CETEP: Combina o ensino básico, técnico e superior. Foi idealizada há dezesseis anos para atender a demanda por mão de obra qualificada na região e dar oportunidade a todas as pessoas de buscar conhecimento. Possui ensino técnico profissional (administração, enfermagem e segurança do trabalho), graduação tecnológica (automação industrial, gestão de recursos humanos e segurança do trabalho) e graduação tradicional (Engenharia de Produção e de Minas).
- FEMAR/FAMA: também é uma instituição particular de ensino superior e atualmente conta com os cursos Administração e Engenharias Ambiental, Civil, de Produção e Metalúrgica. Oferece também cursos de pós-graduação em Gestão de Pessoas, Gestão de Projetos e Engenharia de Segurança do Trabalho.
- SENAI FIEMG Mariana: formação profissional de recursos humanos para a indústria. Em Mariana oferece cursos técnicos de Eletromecânica, Mecânica e Eletrotécnica, além de 17 opções de cursos de aperfeiçoamento, 2 cursos de aprendizagem industrial e 7 cursos de qualificação profissional.

Outro agente de capacitação que atua na cidade é o Sebrae, que oferece cursos de capacitação para empreendedores, mas não necessariamente voltado para a inovação.

Pode-se concluir que a cidade produz mão de obra qualificada principalmente para a atuação na mineração e para ciências sociais, mas não para o empreendedorismo e inovação de base tecnológica.

F. Agentes de suporte

Atualmente existe um movimento para fomentar o empreendedorismo na região, chamado de Vale dos Inconfidentes (*Valin*). O Valin é o ecossistema de Empreendedorismo, Inovação e Incentivo à cultura dos municípios de Mariana e Ouro Preto. É composto pelas prefeituras, Sebrae, Senai, instituições de ensino, empresas que investem em inovação e startups e empresas de base tecnológica. Porém, vale destacar que nenhuma das startups e empresas de base tecnológica que participam do Valin está sediada em Mariana.

Outro movimento representativo na região é o grupo Marianas, um coletivo pró-empresendedorismo feminino que existe há mais de seis anos na passagem de Mariana. O grupo cresceu de forma orgânica e hoje oferece capacitações, espaço de coworking, parceria com cooperativas de crédito e eventos de empreendedorismo. No entanto, esse grupo é focado em negócios mais tradicionais e têm pouca familiaridade com o tema inovação.

Outros agentes que atuam na cidade são o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Mariana (ACIAM) e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (Emater-MG).

G. Avaliação do ecossistema local

Em nenhum dos pilares avaliados identificamos a presença de agentes que possam atuar como fortalecedores de negócios inovadores de base tecnológica. Apesar de Mariana possuir universidades, ICTs, e ter um alto número de estudantes, as disciplinas não são correlacionadas diretamente com áreas tradicionalmente ligadas à inovação de base tecnológica, atendendo áreas relacionadas às ciências sociais ou à formação de mão de obra técnica para atuar nas empresas mineradoras.

Por isso podemos considerar que o ecossistema local se encontra pouco avançado no que se refere à inovação tecnológica o que poderá resultar na dificuldade de se encontrar entre os locais o perfil sugerido para o programa. Mostra-se necessário então que se promovam ações de sensibilização do público da cidade e que se faça uma readequação deste perfil de participante visando iniciar o fomento de ideias de negócios inovadores, deixando como legado para cidade, um ecossistema um pouco mais familiarizado para começar a se estruturar em torno da criação de negócios de base tecnológica no futuro.

3.2.3. Atas das reuniões

Para o mapeamento do ecossistema de inovação de Mariana foram conduzidas entrevistas com representantes dos principais atores que estão presentes na cidade. Em razão da pandemia, todas as entrevistas foram realizadas por videoconferência.

As entrevistas foram realizadas nessa ordem:

1. Valin
2. Samarco e Plan Soluções
3. Sebrae
4. Marianas
5. UFOP

As atas das reuniões estão no anexo SUP-EVM-002-00-4800040365_ANX04_210520.

3.2.4. Mapa de atores

Uma maneira de entender como esses atores estão relacionados ao programa Mariana Labs é por meio da Matriz RACI. Essa é uma ferramenta de gestão de projetos para definir a responsabilidade de cada ator em um determinado projeto. É uma matriz de distribuição de papéis, por assim dizer.

Dentro dessa matriz, os atores são divididos em quatro papéis: responsável, aprovador, consultado e informado.

O responsável é aquele que domina as técnicas e procedimentos relativos a uma tarefa, sendo designado para a sua execução.

O aprovador é aquele que recebe a tarefa finalizada pelo Responsável, verifica se o resultado é satisfatório e dá o aval para que a equipe siga para a próxima etapa do projeto.

Os consultados correspondem aos especialistas, que fornecem o suporte necessário para que o responsável execute a atividade da melhor forma possível.

Os informados são aqueles que não possuem participação direta no projeto, mas que precisam ser avisados sobre o que está acontecendo. No Mariana Labs, os informados podem ajudar na divulgação.

Responsável	Aprovador	Consultado	Informado
Wylinka	Fundação Renova	Valin SEBRAE Marianas UFOP	Valin SEBRAE Marianas UFOP ACIAM Prefeitura Senai Outras instituições de ensino EMATER

3.2.5.. Análise SWOT

A análise do mapeamento do ecossistema de inovação de Mariana para o programa Mariana Labs pode ser sistematizada na matriz SWOT, onde são apresentadas as forças e fraquezas do ecossistema, bem como as oportunidades e ameaças para o programa.

<p>Forças:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proximidade à UFOP, uma das melhores universidades de Minas Gerais. • Elevada taxa de alunos do ensino superior para cada 1000 habitantes com mais de 18 anos (23º em cem municípios de MG). • Existência do VALIN, um movimento para fomentar o empreendedorismo e inovação na região. • Presença de um grupo pró empreendedorismo feminino (Marianas). 	<p>Fraquezas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cultura de inovação incipiente. • Base tecnológica incipiente. • Hiper dependência da mineração, a cultura gira em torno das mineradoras. • Alta desigualdade social, 97º pior desempenho no percentual de pessoas pobres e extremamente pobres entre os cem municípios analisados em MG. • Alto percentual de pessoas com idade produtiva e sem ocupação (97ª colocação em cem municípios mineiros). • Alunos de ensino superior possuem pouca disponibilidade de tempo para participar do programa.
---	---

Oportunidades:

- Soluções que integrem os negócios de base social em Mariana, em especial artesanato e gastronomia nas comunidades.
- Explorar o potencial turístico e patrimônio histórico.
- Atuar junto com o VALIN.
- Atuar junto com o Projeto Labor da UFOP.
- Apoiar o desenvolvimento de negócios como forma de criar renda para as famílias de baixa renda.
- Abertura de 479 novas empresas em 2020.

Ameaças:

- Instabilidade política.
- Baixo esforço em investimentos (ameaça a continuidade dos projetos após o programa, principalmente de soluções tecnológicas que precisam de investimento mais elevado).
- Pandemia e quarentena, apresentam um desafio extra para negócios em geral.

3.2.6. Conclusão

A. Golden Circle

O Golden Circle é uma ferramenta que permite entender o programa de forma rápida e objetiva.

Por quê: Colaborar com o desenvolvimento do ecossistema de empreendedorismo e inovação local para a criação de valor econômico na região de Mariana/MG.

Como: Por meio de capacitações que possam qualificar empreendedores locais e despertar habilidades em jovens no início da sua jornada empreendedora, visando fortalecer os negócios já existentes, desenvolver novos negócios, fomentar a inovação tecnológica e fortalecer as interações do ecossistema de inovação regional (pilares: empreendedor, negócio, ecossistema).

O quê: Programa de Aceleração voltado para criação de novos negócios e desenvolvimento de negócios existentes, com potencial inovador, que preferencialmente tenham modelos de negócios de base tecnológica ou que utilizem Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como plataforma para criar e entregar valor para o cliente. Ele terá duração de cinco meses, será executado de forma online e contará com acompanhamento individual, conteúdos de articulação em grupo e um evento demoday final com convidados.

B. Perfil do negócio a ser buscado

Com a realização do mapeamento foi possível ter o entendimento que o ecossistema de Mariana/MG está majoritariamente na fase curiosidade e alguns ideação, diferente da expectativa inicial de ser principal ideação, mas alguns em fase de operações. Também ficou visível que a base tecnológica na região é mais forte apenas em Ouro Preto e praticamente inexistente em Mariana, portanto não podemos contar com negócios com esse perfil.

Sendo assim, é necessário fazer alguns ajustes na expectativa do programa, para integrar opções mais realistas e coerentes com a região.

O primeiro ponto é incluir no Programa espaço para até dez negócios mais incipientes, em fase inicial ou ideias de negócio. Para esses casos, o Programa irá atuar de forma quase inspiracional, orientando e dando maior repertório ao empreendedor para que ele possa desenvolver seu negócio.

Quanto aos negócios em operação que buscam por aprimoramento, foi considerado importante abrir a possibilidade de trabalhar com setores tradicionais, como turismo ou varejo, desde que eles tenham um potencial inovador. Nesse caso, o Programa pode orientar a inovação no modelo de negócio, digitalização e inserção de tecnologias TICs.

Outro ponto a se considerar é a atração de negócios de base tecnológica. Abrir a participação do Programa para contemplar a participação de empreendedores e empresas de Ouro Preto é uma opção de mitigar esse risco da inexistência de negócios de base tecnológica em Mariana. Por outro lado, é possível que algumas pessoas de Mariana possam começar negócios com essas características, que se encaixariam na fase de curiosidade, no máximo ideação, conforme assinalado no primeiro ponto.

Por fim, percebemos a necessidade de não excluir negócios de impacto e de inovação social, desde que seja constatado que o programa pode contribuir com o desenvolvimento desses negócios.

C. "Buyer Persona"

A Buyer persona corresponde ao perfil "ideal" que estamos buscando para participar do programa.

Descrição:

- Paulo, 24 anos
- Cursando Engenharia de Produção
- Mora em Mariana
- Solteiro
- Tem visão empreendedora
- É curioso e gostar de pensar em soluções para resolver problemas
- Busca conhecer mais sobre inovação e tecnologia

Objetivos:

- Se estabelecer em Mariana para não precisar mudar de cidade
- Colocar em prática uma ideia de negócio
- Sustentabilidade financeira
- Ser dono do próprio negócio

Problemas:

- Está no início da sua jornada de inserção no mercado de trabalho
- Está com dificuldade de engrenar o negócio
- Pouco dinheiro para investir
- Não encontra apoio para empreender em sua rede de contatos, sente falta um ambiente empreendedor que seja capaz de o contagiar

Como vamos ajudar:

- Capacitações para desenvolver o empreendedor e o negócio
- Bolsa mensal de R\$1000
- Conexão com outros atores do ecossistema

D. Mapeamento de riscos

Nós entendemos que realizar um programa desse porte em Mariana engloba muitos riscos. Por isso, detalhamos aqui quais são os principais pontos de atenção e as ações de contingência e contenção para cada um deles.

Ponto de atenção	Contingência	Contenção
Inexistência de ideias de negócios ou negócios em estágio inicial ligados à	(i) Trabalhar na etapa de sensibilização do público alvo, destacando os benefícios do	(i) Ampliar a área de abrangência para o Estado de Minas e/ou nacional,

inovação.	Programa para o desenvolvimento do seu negócio;	desde que o impacto econômico seja comprovadamente em Mariana. (ii) Considerar empreendedores em fase de curiosidade (mais incipientes) além dos empreendedores em fase de ideação
Inexistência de 05 negócios inovadores em busca aprimoramento	(i) Trabalhar na sensibilização de negócios mais tradicionais com potencial de inovação.	(i) Ampliar a área de abrangência para aceitar negócios mais tradicionais com potencial de inovação. (ii) Trabalhar com 15 negócios em fase inicial.
Inexistência de 02 negócios (um de cada nível de maturidade desejado) que atendam às demandas tecnológicas dos empreendedores e produtores atingidos pela Fundação Renova.	(i) Buscar participantes por indicação do ecossistema e fazer o convite para a participação. (ii) Trabalhar durante a sensibilização, com desafios que tenham relação com essas demandas.	(i) Ampliar a área de abrangência para o Estado de Minas e/ou nacional, desde que atendam a esse público específico. (ii) Desenvolver negócios/empreendedores para gerar impacto no ecossistema de Mariana/MG independente de demandas tecnológicas específicas.
Ecossistema com nível de maturidade incipiente para a realização do programa.	(i) Incluir nos eventos de sensibilização, conteúdo para fomentar a geração de ideias e inspirar a participação no programa.	(i) Trabalhar com negócios que que utilizem ou queiram utilizar tecnologias TIC em seu modelo de negócio.
Não/baixo engajamento dos participantes nas atividades durante o programa.	(i) Os participantes inscritos deverão assinar um termo de compromisso de participação no programa. (ii) Participantes que não seguirem compromissos mínimos de engajamento poderão ser desligados do programa.	(i) Facilitar uma conversa entre os participantes para entender os motivos do baixo engajamento e construir de forma colaborativa mecanismos para manter os participantes motivados e participativos."